

A Morte Como Tabu na Sociedade

Pedro Garcia de Marco, Lucas Maier Costa, Vinicius Ortega Vieira, Douglas Elemar Cunha dos Santos

Colégio STATUS Jd. Paulista – Campo Grande - MS

pedro.garciademarco@gmail.com, lucasmaiercosta@gmail.com, vieirabtw@gmail.com, douglaselemar@gmail.com

Resumo

Retrata-se que através do pensamento da morte possibilita o pensamento do que é a vida, já que pensar sobre a morte é ter um pensamento sobre uma etapa da vida, mesmo sendo ela a final, colocando um peso maior sobre suas ações, pensamentos, reflexões e afins. Foi feita uma pesquisa com 3 perspectivas sendo elas, filosófica, mística e da cultura popular. A filosófica trará consigo a importância do pensar na morte enquanto vivo para uma reflexão do que se faz com a vida enquanto ela for finita, denunciando-se a maneira como se abstrai a consideração da morte enquanto vivemos. A mística denunciará a máscara criada pelo ocidente para equivocar o significado da morte, sendo a perda de oportunidade de se viver, e não uma etapa da vida, através de algumas representações provindas do oriente podemos enaltecer a maneira como o misticismo contempla a morte sem retirá-la do cultural, mas considerá-la como parte dele. E, por fim, a cultura popular trará consigo a visão colocada para a massa jovem consumir do que é a morte, de como ela é retrata aos olhos do senso comum e a sua visão do que é a limitação da vida. Concluindo, que a maneira como deve ser vista a morte é para ter uma vida autêntica, não deve ser entendida como interesse doentio de quem vive obcecado pela morte inevitável, atitude que seria pessimista e paralisante. Ao contrário, ao reconhecer a finitude da vida, reavaliemos nosso comportamento e escolhas. A insensibilidade com relação à morte individual tem paralelo com a inconsciência referente ao destino do planeta. Pela primeira vez na história da humanidade a morte ultrapassa a dimensão do indivíduo e ameaça a sobrevivência de todos.

Palavras-chave: Sociedade, Tabu, Morte.

Introdução

Em nossa sociedade atual, pouco se é discutido sobre este tema. Conforme a modernização da tecnologia e da medicina, a morte tem se tornado mais e mais banalizada. Além disso, a morte é tratada como hedionda, temível, mesmo que a morte esteja presente na vida humana desde o nascimento de cada ser, a partir de pesquisas envolvendo materiais filosóficos, leitura sobre misticismo e a perspectiva cultural retrata em videogames, televisão, filmes e etc. quando se trata do assunto, de forma dinâmica, serão apresentadas essas visões e opiniões à respeito da morte, com o intuito de frisar que o entendimento da morte é necessário para que um indivíduo assuma uma "vida autêntica".

Metodologia

O trabalho foi feito a partir da leitura das edições do *Filosofando*, onde estão presentes autores que retratam a morte em algumas de suas obras, um livro sobre a história da arte e o senso comum. Também foram utilizados materiais envolvendo os diversos temas sobre o assunto, visões populares e culturais, envolvendo videogames, misticismo, comparação de perspectivas orientais e ocidentais, além dos pontos de vista, discussões e conhecimento dos integrantes e orientadores do projeto.

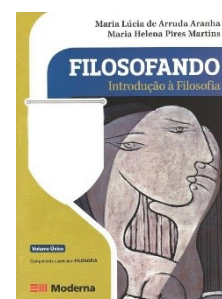


Figura 1. *Filosofando: Introdução à Filosofia*.

Resultados e Discussão

Ao termos acesso a 10 livros distribuídos entre as escolas públicas percebemos que havia um único capítulo que falava sobre a morte, no livro *Filosofando*, 4ª edição, publicada em 2009. Na 5ª edição já não havia mais o respectivo capítulo "aprendendo a morrer". Enquanto os outros 9 sequer tinham um capítulo exclusivo para tratar sobre a morte ou refletir sobre ela. A discussão que fora obtida foi de que a sociedade atual tenta tornar a morte mais leviana, de uma forma completamente errônea, visto que esta faz parte da vida de cada ser desde o seu nascimento; por isso, frequentemente são utilizados eufemismos ou histórias banais para amenizar o peso que a morte traz consigo. Enquanto alguns materiais com enfoques filosóficos afastam assuntos sobre a morte, os materiais com enfoques artísticos, as culturas como a oriental e a mexicana, abraçam o assunto, mostrando a maneira como a morte influencia na arte e na vida em sociedade.

Considerações Finais

Finda-se que a morte é um assunto delicado, já que, pouco se fala sobre ela. À medida que se abre portas para a discussão sobre o assunto, percebe-se que a morte é uma etapa da vida; e que o temor sobre ela apenas é findado a partir do desconhecimento acerca do assunto e que há uma dualidade, oriente e ocidente, implantada na psicologia que gira ao redor da morte e na percepção dela. Dentro da visão dos video-games, a morte é algo a ser evitado, sendo assim, quanto menos morrer, mais recompensado será através de

prêmios, ultrapasse de fases, fortalecimento de personagens, ganhos de bônus, de "vidas" e de outros itens, dentro do jogo. Para as obras cinematográficas a morte é um sinônimo de representatividade para o fim de algo, seja de um programa, indivíduo, relacionamento ou qualquer coisa que seja possibilitada de ter um fim. Na vida cotidiana, tantas pequenas mortes também nos afligem: o indivíduo urbano, massacrado pelo sistema de produção, independentemente do progresso técnico atingido por nossa civilização, permanecem em altos níveis de alienação humana no trabalho, nas relações pessoais, nas relações de consumo e nas atividades de lazer, fazendo com que o pensamento da morte se torne algo ruim, já que, há outras coisas a serem pensadas e a serem feitas. Refletir sobre a finitude da vida é abdicar dessas responsabilidades, por um instante, e admitir que elas não tem tantos valores como lhes são dedicadas.

Agradecimentos

Agradecer ao Professor Douglas Elemar, como orientador, pela proposta em desenvolver o projeto que está a ser

apresentado; a Professora Danielle pelo apoio e a colaboração no desenvolvimento do projeto como co-orientadora.

Referências

Editora Moderna: Livro - Filosofando: Introdução À Filosofia - 4ª Edição/2009 - Ensino Médio - Martins, Maria H. P. e Aranha, Maria L. A.

Moderna Plus - Filosofando - Volume Único - 5ª Edição / 2015 - Ensino Médio - Martins, Maria H. P. e Aranha, Maria L. A.

L&PM – A Morte de Ivan Ilitch – Abril/1997 – Tolstói, Leon – Tradução de Vera Karam.

DEATH AS A TABOO IN SOCIETY

Abstract: *Death as a Taboo in Society.*

Keywords: *Society, Taboo, Death.*